

GALERIA PALÁCIO

Emerson da Silva: *A pesca enquanto atividade humana*

2 de março – 21 de abril de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *A pesca enquanto atividade humana*, a terceira exposição individual de Emerson da Silva com a galeria. Um filme tríptico, uma instalação de fotografias e duas fotografias são apresentados.

No filme tríptico *Entre o Céu e o Oceano* (três canais de vídeo HD, 5.1, 10 min, 2019), um dia de atividade em uma plataforma marítima, localizada em uma região costeira do oceano Atlântico, no sul do Brasil, foi registrado por Emerson da Silva. Sob linguagem imagética, o artista documentou a complexa equação para se obter uma boa pesca, estruturada em uma inter-relação de conhecimentos acerca dos fatores climáticos e culturais específicos do local. Em *Entre o Céu e o Oceano*, propõe-se um diálogo de relação cultural entre o ser humano e o oceano. O ser humano e sua atividade de exploração e extração da natureza presente no espaço em que habita.

Dezesseis fotografias de peixes compõem *Espécies do Litoral Sul Brasileiro* (2018-2019), uma instalação introduzida como um catálogo de espécies típicas da região documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano*. Papa Terra, Sardinha, Baiacu Arara, Bagre, Maria Luiza, Xaréu, Peixe Espada, Savelha, Biterra, Peixe Rei, Linguado, Corvina, Branquinho, Pampo, Tainha e Bocuda — espécies de peixes que habitam o litoral sul brasileiro —, são dispostas compondo a instalação *Espécies do Litoral Sul Brasileiro*. Durante um mês, em uma relação de proximidade com os pescadores locais, Emerson da Silva acompanhou a atividade de pesca na plataforma marítima registrada no filme *Entre o Céu e o Oceano*, fotografando e catalogando os peixes capturados pelos pescadores.

Em *Pré-Consumo, Papa Terra* (2019) e *Pré-Consumo, Arraia* (2019), duas fotografias são apresentadas, retratando pescadores locais da plataforma marítima documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano* durante o processo de limpeza para consumo de um peixe e uma arraia. As fotografias propõem uma reflexão simbólica à pesca como fonte de alimento e identidade histórica de modo de vida.

Emerson da Silva (1988, Porto Alegre, Brasil) vive e trabalha entre Porto Alegre.

